



HOSPITAL
SANTA MÔNICA



Acolher é a Melhor Ação

JORNADA DA RECUPERAÇÃO:

COMO É A REABILITAÇÃO DAS DROGAS E DO
ALCOOLISMO

Introdução	3
Como é o atual panorama do uso de drogas e álcool no Brasil?	5
Como está a internação com o cenário atual?	8
Quais são os sinais que podem indicar dependência química?	14
Por que a estrutura do hospital é um diferencial tão relevante?	19
Quais quadros demandam internação?	22
Como agir na necessidade de internação?	25
Conclusão	28
Sobre o Hospital Santa Mônica	30



Introdução

O uso de álcool e drogas no Brasil apresenta dados extremamente preocupantes, já que a facilidade de acesso a essas substâncias dificulta o controle desse problema pelas autoridades. Se não tratada, a [dependência química](#) e alcoólica pode comprometer importantes aspectos da vida social, afetiva, acadêmica e profissional.

Tendo isso em vista, o objetivo deste e-book é apresentar valiosas informações sobre a jornada de recuperação de um dependente de drogas e álcool. Veja quais são as particularidades que envolvem o processo de reabilitação dessas substâncias e conheça as **alternativas para a superação dos desafios impostos pelo dependência química**.

Aproveite a leitura!



**Como é o atual
panorama do uso
de drogas e álcool
no Brasil?**

De modo geral, [estatísticas de uma pesquisa](#) coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) demonstram que o número de brasileiros entre 12 e 65 anos envolvidos com substâncias ilícita é de 4,9 milhões de pessoas. **A maconha é a substância ilícita mais consumida**, seguida da [cocaína](#) e do crack.

Em relação aos jovens, [dados](#) divulgados pelo instituto de Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), entidade ligada ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam para o [consumo muito precoce de álcool por crianças e adolescentes](#).



Destacamos as estatísticas mais relevantes do estudo, e que exigem atenção e cuidado urgente. Confira:

- o maior público da pesquisa foi estudantes entre 13 e 15 anos (88,6%) e 14 anos (51%);
- 2,6 milhões dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental já havia experimentado bebida alcoólica alguma vez na vida;
- 9,0% dos participantes da pesquisa já consumiram drogas ilícitas;
- quanto à frequência de consumo, 23,8% consumiu álcool e 4,2% dos estudantes entrevistados usaram drogas nos últimos 30 dias anteriores ao estudo;
- entre todos os entrevistados, o percentual de estudantes que usou cigarro no período da pesquisa é de 18,4%.



**Como está a internacionalização
com o cenário atual?**

A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios em diferentes aspectos da vida: impôs novas regras, remodelou hábitos e influenciou costumes. Esse novo cenário mobilizou e uniu a sociedade a favor de um objetivo comum: **manter o isolamento social** com atenção às medidas sanitárias para evitar a propagação da doença e **preservar a vida**.

Essas mudanças na rotina afetaram também os atendimentos hospitalares, sobretudo as unidades gerais que passaram a priorizar a demanda com suspeita de Covid-19 e outras emergências. Porém, a atenção à saúde mental não podia ser deixada de lado, haja vista o impacto da pandemia sobre o estado psicológico.

Logo, pela responsabilidade ética, compromisso social e respeito a quem precisava de apoio nesse momento tão delicado, **o Hospital Santa Mônica (HSM) foi a única instituição psiquiátrica do país a manter as atividades na pandemia**, inclusive a [internação](#). As portas permaneceram abertas para tratamento de dependência de drogas e álcool, assim como de outros distúrbios mentais.

Manter funcionários trabalhando e pacientes internados durante a pandemia foi uma decisão pautada em diferentes critérios centrados na proteção à saúde de todos os envolvidos. A direção do hospital reuniu médicos, enfermeiros, assistentes sociais e os colaboradores do atendimento geral para explicar as adaptações exigidas pelo atual cenário.

Praticamente, ninguém estava preparado para a pandemia. O novo Coronavírus surgiu de repente e pegou a todos de surpresa. Diante de tantas dúvidas e incertezas sobre o comportamento de um vírus com alta capacidade letal, o HSM elaborou um protocolo específico e exclusivo para a segurança dos tratamentos na instituição.

Destacamos algumas medidas criadas em prol da segurança dos médicos, pacientes, equipe de suporte e dos colaboradores. Confira!

TREINAMENTO DAS EQUIPES

O HSM ofereceu um treinamento específico para todos os funcionários e as equipes de saúde. Além da distribuição de máscaras e de outros equipamentos necessários à rotina, foi feito um trabalho de educação preventiva focado na conscientização da importância dos cuidados dentro e fora do hospital.

O diálogo aberto e a transparência na decisão dos gestores do HSM foi essencial para incentivar a adesão às medidas e dividir responsabilidades. Os cursos de capacitação e atualização das informações dos protocolos da Anvisa e da Organização Mundial da Saúde (OMS) fizeram toda a diferença no controle dos casos da Covid-19 no hospital.

CRITÉRIOS PARA INTERNAÇÃO DE PACIENTES

Ainda que estivesse com descompensação psiquiátrica, pacientes com síndrome gripal não eram admitidos. Para minimizar os riscos, o paciente era encaminhado a um hospital geral para fazer o teste de Covid-19 para tratar a doença, caso fosse confirmada. Somente após esse procedimento, ele poderia voltar ao HSM para receber os cuidados psiquiátricos.

Os cuidados também eram intensivos na internação de pessoas sem suspeita de infecção pelo novo Coronavírus.

Pelo protocolo interno, o paciente ficaria sete dias em isolamento para avaliar se desenvolveria ou não os sintomas da Covid-19, já que o prazo para o surgimento dos primeiros sinais da doença gira em torno de cinco ou seis dias.

Após esse período, o paciente participaria, em segurança, das atividades voltadas para o tratamento psiquiátrico. As visitas foram suspensas, mas os internos conversavam com amigos e familiares via chamadas de vídeo. Com a elaboração dessas medidas, foi possível postergar, ao máximo, a entrada do novo Coronavírus no hospital.





SERIEDADE E COMPROMISSO COM A SAÚDE

A meta do protocolo interno era entender a seriedade da pandemia e promover a conscientização de colaboradores e pacientes em relação aos riscos de contágio. Logo, a postura do HSM reafirma a importância do zelo e da responsabilidade ética institucional. Demonstra, ainda, **o poder transformador da educação preventiva** que, a despeito das circunstâncias, faz toda a diferença e salva vidas.





**Quais são os sinais
que podem indicar
dependência química?**

Os sinais em destaque servem de alerta aos pais e responsáveis para identificação do provável envolvimento de adolescentes e jovens com substâncias ilícitas. Acompanhe!

MUDANÇA REPENTINA DE COMPORTAMENTO

Um dos primeiros sinais de mudanças comportamentais é que o jovem passa a mentir com frequência e a evitar conversas com os pais a sós. Também se tornam apáticos, faltam a escola e cultivam novos hábitos, como ficar muito na rua ou se trancar no quarto e em banhos muito demorados.

Quando se iniciam na adicção de drogas e bebidas alcoólicas, muitos jovens começam a evitar contatos com antigos amigos e buscam novas amizades. Boa parte deles começam a ter **dificuldades na escola**, desistem de atividades que antes gostavam de fazer como academia e esportes.



ALTERAÇÕES DE HUMOR

A maioria das pessoas que começam a usar drogas e álcool passam por mudanças no humor quando não estão sob efeitos dessas substâncias. A ausência dos entorpecentes ou da bebida gera tristeza, mau humor, **depressão** e pode levar ao comportamento suicida.

QUEDA NO RENDIMENTO DAS ATIVIDADES

A pessoa com dependência química tem muita dificuldade para dormir e acordar na hora certa para cumprir com suas obrigações. Independentemente da faixa etária, a maioria apresenta problemas de produtividade na escola, no trabalho e nas relações sociais e afetivas.

PROBLEMAS COM A JUSTIÇA

Os efeitos de drogas ou álcool no cérebro podem resultar em maus comportamentos e trazer sérias complicações para o [dependente químico](#). Muitas vezes, eles não conseguem se manter no emprego e passam por dificuldades. Com isso, corre-se o risco de problemas com a polícia por possíveis furtos e roubos, já que adotam essas medidas para sustentar a adicção.



Como os transtornos mentais nem sempre se manifestam com aspectos fisicamente visíveis, a suspeita do paciente ou de pessoas próximas sobre a doença pode demorar a aparecer. No entanto, quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maiores são as chances de sucesso do tratamento. É por isso que se deve estar sempre atento a todos os sintomas citados ao longo deste e-book e, no caso de aparecimento deles, é muito importante buscar auxílio médico.

Os transtornos mentais só podem ser diagnosticados por médicos psiquiatras. Na maioria dos casos, não é necessário fazer exames de imagem, afinal, esse tipo de doença nem sempre se manifesta fisicamente. Normalmente, o diagnóstico é realizado no consultório, por meio de conversas, observação e análise de informações.

Muitas das doenças sobre as quais falamos aqui têm sintomas parecidos. Ao notar o aparecimento de alguns deles, tente não se diagnosticar sozinho, pois isso pode trazer preocupações em excesso e, muitas vezes, sem necessidade. O ideal é procurar um médico de confiança.



**Por que a estrutura do
hospital é um diferencial
tão relevante?**

O Hospital Santa Mônica é uma instituição especializada em saúde mental e investiu na construção de um modelo estrutural específico para proporcionar cuidados padronizados de assistência para a população infantil, jovem, adulta e da [terceira idade](#). O hospital reconhece que a instabilidade mental é um problema delicado e que exige cuidados diferenciados e tratamento individualizado.

Nessa perspectiva, a proposta da instituição é oferecer um suporte clínico, psicológico e psiquiátrico que possa ajudar pessoas e famílias na construção de um caminho livre da dependência química. Por tal razão, **nossa equipe multiprofissional é constantemente atualizada para oferecer uma assistência humanizada e conforme às necessidades do paciente.**

O HSM tem uma infraestrutura diferenciada, com uma extensa área verde com mata nativa preservada. Isso proporciona inúmeros benefícios ao paciente, já que a mudança de ambiente contribui positivamente para o reequilíbrio mental, emocional e maior bem-estar.

Também disponibilizamos área de lazer e esportiva para a realização de atividades físicas complementares e de sociabilização entre os pacientes internados. O objetivo é oferecer momentos agradáveis de recreação em prol da reabilitação mental e física.

Essas atividades recreativas em contato com a natureza são essenciais para influenciar o fortalecimento dos propósitos de **mudanças de comportamento e abandono da adicção**. Portanto, a infraestrutura oferecida pelo HSM torna o tratamento mais agradável, promove a reintegração social e eleva as chances de obter resultados mais rápidos e seguros.





**Quais quadros
demandam internação?**

Entender quando a reabilitação das drogas e do alcoolismo é necessária faz toda a diferença para a busca de alternativas que possam ajudar no controle do problema. Por isso, ainda que a pessoa dominada pela adicção não perceba a necessidade de buscar ajuda, a família deve encaminhá-la para uma avaliação médica.

Nessa perspectiva, listamos os quadros que demandam internação urgente. Veja quais são os sinais que sugerem esse tipo de intervenção antes que os sintomas evoluam para complicações mais sérias.

CIRCUNSTÂNCIAS SOCIAIS

Casos de [violência doméstica e contra a mulher](#), perdas frequentes de emprego e problemas econômicos podem estar presentes na rotina de quem usa drogas e álcool. Somado a isso, os conflitos familiares também são condições que exigem a busca de uma instituição psiquiátrica para reabilitação.

REFLEXOS DE TRAUMAS NA INFÂNCIA

Pessoas com histórico negativo de agressão física na infância e vítimas de violência sexual dependem de atenção especializada. Outras situações e vivências relacionadas à pressão psicológica também são fortes influências à opção pelos entorpecentes.

RISCOS DE SUICÍDIO

Indivíduos dependentes de diversos tipos de drogas pesadas costumam ter crises de alucinações nas quais veem ameaças e perseguições ilusórias. Esses quadros tornam o usuário um risco para os outros e para si devido às chances elevadas de violência e de [suicídio](#). Nessas condições, a internação é necessária para proteger a integridade da vida.



**Como agir na necessidade
de internação?**

Nos casos de necessidade de internação, o ideal é procurar uma instituição que tenha os diferenciais exigidos ao sucesso do tratamento para a **reabilitação mental**, como o Hospital Santa Mônica.

Listamos a seguir as opções de tratamentos que potencializam os resultados da jornada de recuperação contra a adicção de drogas e álcool. Veja!

MEDICAMENTOS

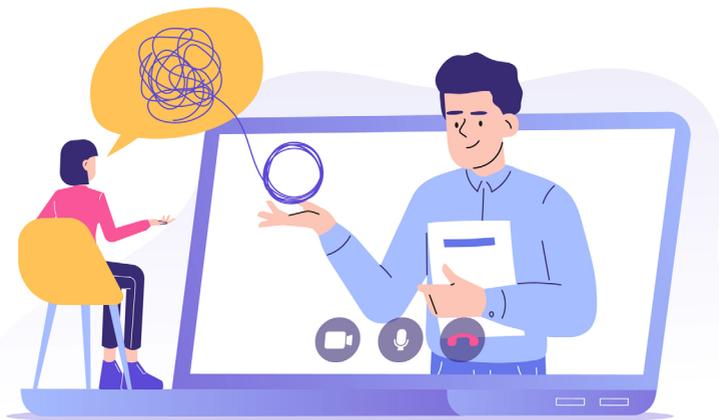
Os medicamentos são uma opção complementar às terapias psicológicas. Seu objetivo é auxiliar no processo de desintoxicação e readaptar o organismo para viver sem drogas e álcool. Outro ponto crucial dos remédios é ajudar no combate às crises provocadas pela [síndrome de abstinência](#).

APOIO PSICOTERAPÊUTICO

Psicólogos e outros membros da equipe multidisciplinar oferecem o suporte ideal para promover **mudanças progressivas de comportamento**. A meta é fortalecer o lado mental para resistir à vontade de consumir drogas

INTERNAÇÃO

As modalidades de internação podem ser [voluntária e involuntária](#). No primeiro caso, o paciente vai para a unidade hospitalar espontaneamente, já a segunda opção pode ser útil quando a pessoa não aceita o tratamento. **No HSM, há todas as condições favoráveis ao cumprimento dos protocolos que tornam a internação segura durante a pandemia.**





Conclusão

Dada à complexidade que envolve o alcoolismo e as drogas, esse panorama sugere a necessidade de buscar tratamento urgente para a reabilitação de [crianças e adolescentes](#) e também de adultos com esse problema. Na infância e na juventude, o tratamento precoce é crucial para ajudar a reverter os impactos da toxicidade no organismo em desenvolvimento, principalmente do ponto de vista cerebral.

Vale ressaltar, por fim, que a jornada de reabilitação de um paciente que precisa de apoio profissional para vencer a dependência química deve seguir diferentes etapas. No cenário atual, a orientação é procurar uma unidade hospitalar experiente nessa área e que adote **valores e princípios centrados na proteção da saúde dos pacientes e dos funcionários.**



O Hospital Santa Mônica é uma instituição privada, com 250 leitos e que atende por uma ampla rede de convênios. **Valorizamos nossos colaboradores e investimos na capacitação das equipes médicas e multiprofissionais** a fim de que eles estejam bem alinhados às novidades de eventos médicos e de pesquisas internacionais.

São mais de 50 anos cuidando da saúde mental e do bem-estar de quem objetiva retornar ao [convívio social](#) saudável e resgatar a **qualidade de vida**. Logo, ao escolher uma instituição para tratar a dependência química, tais fatores estruturais devem ser considerados, pois são de extrema relevância ao alcance dos objetivos do tratamento.

Responsável Técnico

Diretor Clínico do HSM -
Dr. Carlos Eduardo Kerbeg Zacharias -
CRM 53.952 -
Psiquiatra

Dr. Marcel Vella Nunes -
CRM 153386 -
Psiquiatra e Psicogeriatra

Hospital Santa Mônica

Est. Santa Mônica, 864
CEP 06863-210
Itapecerica da Serra – SP

hospitalsantamonica.com.br
contato@hospitalsantamonica.com.br

PABX (11) 4668-7455

 (11) 99534-4287

